



MASTER PLAN



FOMENTO A PESQUISA EM ECONOMIA
CRIATIVA

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. REQUISITOS.....	5
4.2. PREMISSAS	5
4.3. RESTRIÇÕES.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	7
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO.....	7
9. ARTEFATOS DO PROJETO	9
10. CRONOGRAMA.....	9
11. REFERÊNCIAS.....	11

1. INTRODUÇÃO

A Economia Criativa é um dos setores estratégicos para o desenvolvimento do país e necessita, para isso, de um levantamento acerca do atual momento no Estado, identificando os potenciais competitivos e os gargalos do setor.

No Brasil os dados sobre o desempenho da política de desenvolvimento da Economia Criativa ainda são incipientes, principalmente se tratando de uma economia informal que é a predominante do setor (FIRJAN, 2016).

Diante disso, o país carece de informações relevantes que alicerçam a Economia Criativa permitindo uma compreensão mais clara sobre a contribuição do setor no Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB) e em outros dados macroeconômicos e sóciodemográficos, como: taxa de desemprego, renda salarial, oferta e demanda de bens e serviços culturais, oferta de ensino, diversidade cultural, inovação, sustentabilidade e inclusão social.

Este projeto se propõe a criar uma linha de pesquisa na Universidade Estadual do Ceará e apresentar uma proposta de abertura de um edital na FUNCAP para viabilizar os projetos do setor na Academia.

2. JUSTIFICATIVA

Apesar da grande relevância, os setores culturais e criativos formais e informais ainda são muito desconsiderados no planejamento político do Estado. Contudo, a ausência de produção de dados torna a formulação de políticas públicas praticamente inviável e há muitas barreiras que impedem o seu desenvolvimento local, por exemplo, estímulo a pesquisa acadêmica; mapeamento do setor; ausência de sistematização de dados; não há linha de pesquisa específica para economia criativa; falta de capacitação e formação especializada na área e falta de indicadores do setor (FÓRUM FORTALEZA 2040, 2015).

Portanto, é muito relevante desenvolver estudos acadêmicos sobre o atual quadro da economia criativa no Ceará para que, assim, tenhamos dados confiáveis que subsidiem a formulação, implantação e avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento do Estado.

Desse modo, o projeto visa a melhoria do desempenho do setor, a inclusão produtiva, a redução das desigualdades sociais, fomento aos empreendedores, incentivo aos novos e pequenos

negócios, aumento da taxa de empregos e do desenvolvimento regional. Além disso, é estratégico para alcançar as metas do Plano Fortaleza 2040.

Esse projeto foi elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan de Economia Criativa da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Mapear setores que compõem a Economia Criativa no Estado	Criar programa de bolsas de estudo para cursos ligados ao setor
Mapear sistemas produtivos criativos do Estado	Estabelecer indicadores para mensuração da participação dos setores criativos na economia do Estado
Produzir, sistematizar, difundir e monitorar informações estratégicas sobre a Economia Criativa	Prospectar novos mercados para produtos e serviços do setor produzidos no Estado
Revisar e ampliar mecanismos de fomento e financiamento à Economia Criativa no Estado	Ampliar estratégias de atração de pesquisadores dos setores da Economia Criativa
Ampliar divulgação de linhas de fomento à pesquisa e inovação da Funcap relacionadas aos setores criativos	Estimular criação de cursos de extensão, graduação e pós-graduação em Economia Criativa
	Oferecer cursos de formação para elaboração de projetos para editais

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica dos Setores de Turismo & Economia Criativa, a saber: "Ceará como referência nacional em desenvolvimento sustentável tendo como vetor estratégico a Economia Criativa, a partir do fortalecimento dos processos identitários, territórios, setores, empreendimentos e da integração de organizações políticas, educacionais, empresariais e da sociedade".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Criar linha de pesquisa em Economia Criativa para fortalecimento do setor em 2 anos.

Como objetivos específicos:

- Criar grupo de trabalho para realizar estudo e mapeamento do setor no Estado;
- Elaborar minuta da linha de pesquisa;
- Articular implantação da linha de pesquisa junto à SECITECE, FIEC, UECE, Secretaria de Cultura, IPLANFOR e Prefeitura de Fortaleza;
- Aprovação da linha de pesquisa pela FUNCAP;

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve-se criar grupo de trabalho na UECE para fazer a minuta;
- Fazer mapeamento dos setores prioritários em Economia Criativa;
- A linha de pesquisa criada deverá ter aprovação com número de protocolo;
- Deve-se submeter proposta a FUNCAP para criação de linha de pesquisa

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Há interesse político da Prefeitura para desenvolver o setor no Estado;
- A criação da linha de pesquisa é importante para o desenvolvimento social do Estado;
- Há disponibilidade de tempo e especialistas interessados em criar a linha de pesquisa;
- O projeto contará com verba para viabilizar pelas agências de fomento e tecnologia;

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Profissionais pouco qualificados para criar a linha de pesquisa;
- A Academia precisa ter interesse em participar do grupo de trabalho;
- Recursos financeiros escassos;
- A FUNCAP não ter interesse e/ou financiamento para lançar edital voltado a Economia Criativa;
- Tempo de entrega do produto final ser insuficiente.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Secretaria de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR
Secretaria de Cultura do Ceará - SECULT
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC
Empresas do setor de Economia Criativa
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Sindicatos das Indústrias
Pesquisadores da Academia do setor
Agências de Fomento
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI
Instituto Euvaldo Lodi- IEL
Universidade Federal do Ceará - UFC
Universidade de Fortaleza - UNIFOR
Instituto Federal do Ceará - IFCE
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará - NUTEC

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não haver profissionais capacitados	A academia não possui profissionais capacitados em Economia Criativa	Não efetivação do projeto
	Falta de profissionais capacitados para escrever a minuta com clareza	Os profissionais não saberão escrever com qualidade a minuta
2. Falta de apoio financeiro	Crise política/financeira do País	Encerramento do Projeto
	Falta de interesse da FUNCAP	Encerramento do Projeto
4. Não participação dos atores do setor	Falta de interesse sobre o projeto	Encerramento do projeto
	Falta de conhecimento sobre o problema	Enfraquecimento do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO E MONITORAMENTO

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e,	Todos os envolvidos	Permanente

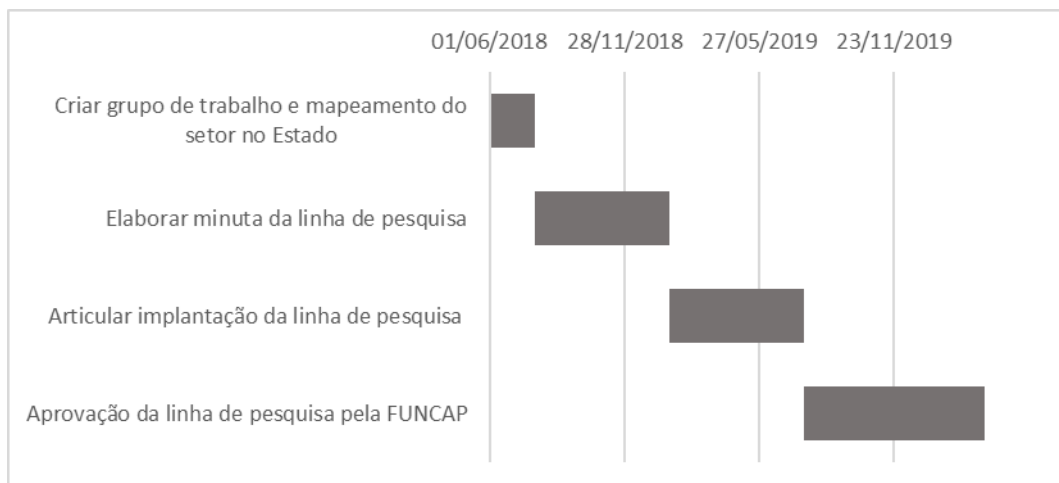
	<p>posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>		
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p> <p>Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p> <p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

	o acompanhamento das informações do projeto		
--	---	--	--

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto
-

9. CRONOGRAMA



REFERÊNCIAS

FÓRUM FORTALEZA 2040. **Economia Criativa Vol. I**. Disponível em <

<http://forum.fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/wp-content/uploads/2015/09/ANEXO-V-ECONOMIA-CRIATIVA-VOL-I.pdf>>. Acesso em 27/04/18.

FIRJAN. FEDERAÇÃO, DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Mapeamento da indústria criativa no Brasil**. Rio de Janeiro, 2016.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

